

Líder da UGT aconselha PSD a viabilizar descida da TSU

CARLOS SILVA, líder da UGT, apelou à abstenção do PSD na votação da redução da taxa social única. Sindicalista teme pela concertação social



Carlos Silva criticou posição do PSD sobre redução da taxa social única

POLÍTICA

| José Paulo Silva |

O secretário-geral da central sindical UGT aconselhou ontem o PSD a abster-se na votação, na Assembleia da República, do diploma que reduz a taxa social única (TSU) das empresas como contrapartida pelo aumento do salário mínimo nacional. Em Braga, à margem da conferência 'Igualdade de Género: um desafio para a década', Carlos Silva alertou para os riscos que um chumbo da proposta de descida da TSU representa para a viabilização do acordo de concertação social firmado em Dezembro.

O líder da UGT declarou que o anunciado voto contra do PSD à descida da TSU, acompanhando as posições do PCP e Bloco de Esquerda, coloca em causa esse acordo, não estando a central sindical na disposição de o rene-

gociar.

A descida da TSU das empresas está prevista no acordo de concertação social que consagrou o aumento do salário mínimo, mas tanto o Bloco de Esquerda como o PCP pretendem questionar esta medida no Parlamento.

Carlos Silva ressaltou que um eventual chumbo da descida da TSU não põe em causa o aumento já decretado do salário mínimo, mas poderá levar as confederações patronais a dificultarem a assinatura do acordo mais vasto de concertação social.

Para o secretário-geral da UGT, a aliança do PSD com os partidos à esquerda do PS nesta questão "parece pouco ponderada", podendo resultar em "consequências desastrosas para a concertação social e para os parceiros sociais".

Carlos Silva considera coerente

a posição do PCP e do Bloco de Esquerda contra a descida da TSU, já que estes partidos sempre manifestaram a sua oposição à medida, mas quanto ao posicionamento dos sociais democratas o mesmo não acontece, uma vez que o PSD desde sempre apoiou a concertação social.

Sobre a descida da TSU em 1,25 pontos, o líder da UGT clarifica que a central sindical deu o seu acordo com reservas, tendo em conta a obtenção de um entendimento para a subida do salário mínimo.

Na última sexta-feira, o presidente do PSD, Pedro Passos Coelho, avisou o PS para não contar com o seu voto caso os partidos que completam a maioria de esquerda de apoio ao Governo, PCP e BE, peçam a apreciação parlamentar do diploma que reduz a TSU.

Autarquias

Dirigentes do PSD avaliam trabalho em Mire de Tibães

POLÍTICA

| Redacção |

A comissão política concelhia do PSD retomou ontem o contacto com os executivos locais nas freguesias, com uma visita a Mire de Tibães, no final da qual apresentou "um balanço muito positivo do trabalho realizado pela equipa liderada por José Magalhães".

Em comunicado, a estrutura local do PSD reconhece "um papel fundamental na nova postura de abertura adoptada pela autarquia local".

O primeiro ponto da visita dos dirigentes sociais democratas foi o Mosteiro de São Martinho de Tibães.

Ali, os autarcas locais deram conta de "uma das principais preocupações da autarquia local e da população", já que, "face à capacidade praticamente lotada do cemitério, o alargamento é umas das prioridades da Junta de Freguesia e está por isso em curso um processo de expropriação de terrenos.

No actual cemitério existe apenas espaço para menos de uma dezena de sepulturas.

O arranque da segunda fase do caminho de São Filipe, a requalificação do loteamento da Amieira e a situação das águas pluviais da rua de Resende foram temas igualmente abordados neste encontro, sendo considerados como prioritários

para o que resta do mandato autárquico.

Ao olhar para a realidade de Mire de Tibães, Hugo Soares, presidente da comissão política concelhia do PSD, sublinhou a "existência de uma ruptura com um passado, sobrando uma freguesia mais dinâmica e com melhores condições de vida para a população".

O dirigente destacou que "à imagem do que aconteceu no município, Mire de Tibães está hoje mais aberta e mais dinâmica, assumindo-se claramente como uma das freguesias mais relevantes quando falamos em cultura e em turismo.

Acrescentou Hugo Soares que "a Junta de Freguesia assumiu um papel preponderante para esta realidade, envolvendo os grupos e a comunidade neste trabalho", ao mesmo tempo que salientou "o papel reivindicativo adoptado pelo executivo autárquico, que tornou possível o andamento de projectos desejados pela população, como é o caso do caminho de São Filipe".

Na deslocação a Mire de Tibães, os elementos da comissão política do PSD visitaram o presépio movimentado construído pela Comissão de Festas do Menino Jesus no Mosteiro de Tibães, uma recriação que acontece desde 1948 e que atrai, todos os anos, centenas de pessoas à freguesia.



Autarcas de Mire de Tibães reivindicam alargamento do cemitério local

Publicidade

CIPERDENT *Dr. Ari Ramos*
CLÍNICA DE IMPLANTES, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DENTÁRIA, LDA. Médico Dentista N.º 2692 O.M.D.

PLANO DE TRATAMENTO ALTERNATIVO • CLÍNICA • ORTODONTIA (Aparelhos Fixos)
• PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL • ESTÉTICA DENTÁRIA • CIRURGIA • BRANQUEAMENTO • IMPLANTOLOGIA

Rua Monsenhor Airosa, 53, r/c, Fajal - 4705-102 BRAGA • tlf. 253 615 604 • tlm. 917 547 177 URGÊNCIAS

DR